

APRESENTAÇÃO

Olá, Estudante!

Como você está? Esperamos que você esteja bem! Lembre-se que, mesmo diante dos impactos da COVID-19, preparamos mais um material, bem especial, para auxiliá-lo neste momento de distanciamento social e assim mantermos a rotina de seus estudos em casa.

Então, aceite as **“Pílulas de Aprendizagem”**, um material especialmente preparado para você! Tome em doses diárias, pois, sem dúvida, elas irão contribuir para seu fortalecimento, adquirindo e produzindo novos saberes.

Aqui você encontrará atividades elaboradas com base na seleção de conteúdos prioritários e indispensáveis para sua formação. Assim, serão aqui apresentados novos textos de apoio, relação de exercícios com gabaritos comentados, bem como dicas de videoaulas, sites, jogos, documentários, dentre outros recursos pedagógicos, visando, cada vez mais, à ampliação do seu conhecimento.

As **“Pílulas de Aprendizagem”** estão organizadas, nesta **primeira semana**, com os componentes curriculares: **Matemática, Física, Língua Portuguesa, Filosofia, Sociologia, História, Projeto de Vida e Educação Física**. Vamos lá!?

Como neste ano estamos comemorando o **Aniversário de 120 anos de Anísio Teixeira**, você também conhecerá um pouco da grande contribuição que este baiano deu à educação brasileira. A cada semana apresentaremos um pouco de sua história de vida e legado educacional, evidenciando frases emblemáticas deste grande educador.

Anísio Spínola Teixeira (1900-1971) nasceu em Caetité, no sertão baiano, no dia 12 de julho de 1900. Estudou no colégio jesuíta São Luís Gonzaga em sua cidade natal, e em seguida, no colégio Antônio Vieira, em Salvador.

Que tal conhecer um pouco desse grande educador baiano, através de suas frases sobre Vida e Educação? Convido você a refletir um pouco com a seguinte **“Pílula Anisiana”**:

“Educar é crescer. E crescer é viver. Educação é, assim, vida no sentido mais autêntico da palavra.”
(ANÍSIO TEIXEIRA).

Você curtiu conhecer um pouco da vida de Anísio Teixeira? Semana que vem, traremos outras curiosidades.

Agora, procure um espaço sossegado para realizar suas atividades. Embarque neste novo desafio e bons estudos!

Modalidade/oferta: Regular

Semana: I

Componente Curricular: História

Tema: Os Processos de Libertação Africana

Objetivo(s): Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), à diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.

Autores: Rodrigo Lopes e Márcio Dórea

I. VAMOS AO MOMENTO DA LEITURA!

TEXTO

Pan-africanismo: o conceito que mudou a história do negro no mundo contemporâneo

A ideologia Pan-africanista surgiu de um sentimento de solidariedade e consciência de uma origem comum entre os negros do Caribe e dos Estados Unidos. Ambos estavam envolvidos numa luta semelhante contra a violenta segregação racial. Essa solidariedade que marcou a segunda metade do séc. 19 propôs a união de todos os povos da África como forma de potencializar a voz do continente no contexto internacional.

O termo Pan-africanismo foi cunhado pela primeira vez por Sylvester Willians, advogado negro de Trinidad, por ocasião de uma conferência de intelectuais negros realizada em Londres, em 1900. Willians levantava sua voz contra a expropriação das terras dos negros sul-africanos pelos europeus e conclamava o direito dos negros à sua própria personalidade.

Essa reivindicação propiciou o surgimento de uma consciência africana que começou a se expressar a partir do I Congresso Pan-africano, organizado em Paris, em 1919, sob a liderança de Du Bois. Naquela época, Du Bois profetizou que o racismo seria um problema central no século 20 e reivindicou um Código Internacional que garantisse, na África tropical, o direito dos nativos, bem como um plano gradual que conduzisse à emancipação final das colônias.

Repercussão – Após o primeiro, foram realizados outros quatro congressos pan-africanos. No último, foi tratado de aclamar a necessidade da formação de movimentos nacionalistas de massas para obterem a independência da África o mais rápido possível. No Brasil, o Congresso de Cultura Negra, realizado a partir da década de 1970 foi o principal reflexo do movimento.

O ativista Abdias Nascimento foi o difusor da importância do Pan-africanismo no país. Considerado um dos maiores defensores da cultura e igualdade para as populações afrodescendentes, ele conseguiu resultados positivos a partir de suas iniciativas na defesa e na inclusão dos direitos dos negros.

A partir das lutas marcadas pelo pan-africanismo, na contemporaneidade o Governo Brasileiro trabalha alternativas políticas e ações afirmativas que garantem a melhoria da qualidade de vida da população afrodescendente. O principal objetivo é o alcance da democracia. O maior desafio continua a ser o racismo. Porém, com um olhar mais sensível, o Estado passa a superar os obstáculos do desenvolvimento democrático.

Disponível em: <http://www.palmares.gov.br/?p=26286>. Acesso em: 23 ago. 2020.

II. AGORA, VAMOS AO MOMENTO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES?

Explorando o texto!

01. (EMITec/SEC/BA - 2020) Conceitue Pan-Africanismo e tente conectar o ideal pan-africano com algum processo político ou cultural ocorrido no Brasil no século XX ou XXI.

02. (EMITec/SEC/BA - 2020) O que você entende por “Independência da África”, na forma como a expressão foi tratada no texto?

Vamos continuar praticando!

03. (UEL PR/2001) Leia os trechos a seguir:

“Assim, a luta pela independência libertou os povos da África (...) da dominação política europeia, mas deixou surgir um novo sujeito histórico sobre a cena política: o Estado Nacional. Resposta radical à colonização, forma para se atingir a identidade nacional (...), [ele representou] a passagem de uma sociedade dominada a uma sociedade não menos dominada onde o dirigismo do Estado, parlamentar ou totalitário, encontrou possibilidades de aplicação inéditas.”

(CANÊDO, Leticia B. **A descolonização da África e da Ásia**. Ed. Unicamp. 1986. p. 5–6. Coleção Discutindo a História)

“A meu ver a pobreza e as lutas políticas são o resultado da colonização estrangeira que desordenou a economia africana pré-colonial e estabeleceu limites entre os Estados que não respeitavam as tradições e as diferenças étnicas entre os povos africanos. (...) A desunião que domina os jovens estados africanos é, em grande parte, fomentada pelas potências colonizadoras (...). O grande mal é que à descolonização seguiu-se a neocolonização.”

(ANDRADE, M. C. **Imperialismo e fragmentação do espaço**. Contexto, 1989. p. 8. Coleção Repensando a Geografia.)

Considerando os textos acima, assinale a alternativa correta.

- a) Ao tratar do tema da descolonização, os textos reproduzem análises contraditórias e chegam a conclusões opostas.
- b) Ambos constituem análises complementares, sendo que o primeiro aborda a formação dos Estados africanos e o segundo analisa as influências da colonização estrangeira na África contemporânea.
- c) Os dois textos constituem abordagens independentes, já que os problemas e conflitos contemporâneos da África independem da forma como se deu a consolidação dos Estados Nacionais naquele continente.
- d) O primeiro e o segundo textos apresentam explicações sobre a participação do Estado na construção da democracia na África contemporânea.
- e) O segundo texto, também como o primeiro, caracteriza a autonomia dos jovens Estados africanos como responsáveis pelos problemas atuais da África.

04. (UFMT/2008) Sobre os processos de colonização e descolonização do continente africano, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

() Após o processo de descolonização, vários grupos étnicos foram forçados a conviver em um mesmo Estado, intensificando os conflitos armados como o ocorrido entre as etnias Tutsi e Hutus, em Ruanda.

() O critério de regionalização do continente africano mais utilizado pós-descolonização, com base em elementos étnicos e culturais, classifica-o em África Branca ou Setentrional e África Negra ou Subsaariana.

() As potências imperialistas europeias reunidas na Conferência de Berlim dividiram o espaço da África entre si, criando fronteiras sem respeitar a antiga organização tribal e a distribuição geográfica das etnias no continente.

Assinale a alternativa que corresponde à sequência correta.

a) V-F-V b) V-V-F c) V-V-V d) F-F-V e) F-F-F

III. ONDE POSSO ENCONTRAR O CONTEÚDO?

● Livro didático de Língua Portuguesa adotado pela Unidade Escolar.

● Sugestão de 02 vídeos sobre o conteúdo trabalhado:

Congressos Pan Africanos: Descolonizações na África e Ásia. Disponível em <http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/conteudo/exibir/8301>. Acesso em: 23 ago. 2020.

Você sabe o que é pan-africanismo? | Momento Papo de Mãe. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Moiuwbuf_yc. Acesso em: 23 ago. 2020.

● Para saber mais acesse o link:

Pan-Africanismo, Negritude e Teatro Experimental do Negro. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ilha/article/viewFile/2175-8034.2016v18n1p109/32733>. Acesso em: 23 ago. 2020.

IV. GABARITO COMENTADO

GABARITO COMENTADO

Questão 01. Pan africanismo é a ideologia que procura conectar todos os africanos e descendentes de africanos, espalhados pelo mundo, à sua própria ancestralidade, fazendo crescer o sentimento de pertencimento e envolvimento com a realidade dos países africanos. No Brasil, o pan-africanismo ajudou a constituir os movimentos culturais como o Teatro Experimental do Negro e até mesmo o Movimento Negro nos anos da década de 1970.

Questão 02. A independência da África refere-se ao rompimento do processo de colonização, já estabelecido por países europeus, que submetiam os países africanos à autoridade das nações industrializadas europeias. Com os Congressos Pan Africanos, pregava-se, inclusive, a via armada para que isso se concretizasse.

Questão 03. Alternativa: b. Ambos constituem análises complementares, sendo que o primeiro aborda a formação dos Estados Africanos marcado pelo dirigismo do estado e pelo totalitarismo, onde a dominação assume uma nova configuração. E o segundo analisa as influências da colonização estrangeira na África contemporânea e suas consequências para a desorganização das economias nativas pré-coloniais gerando conflitos civis e pobreza.

Questão 04. Alternativa: c. Todas as afirmativas são verdadeiras. O processo de colonização na África causou uma série de problemas que são sentidos até hoje. Um deles foi o fato das potências terem dividido o território sem levar em consideração as especificidades étnicas, isso colocou num mesmo espaço vários grupos que são inimigos entre si. Portanto, após o processo de descolonização vários grupos étnicos foram forçados a viver num mesmo território, isso tem causado disputas, guerras e muitas mortes.